Biblioteca Publica
6-16-6-934
FLORIANOPOLIS

«A reunião de empresas Lage enfeixou, na mais rica e desprotegida região do Estado, o binomio do trabalho e da energia: Imbituba e, agora, Orleans»

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA
CORREIO do SUL
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
REDATOR-CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL
LAGUNA, Sta. Catarina, 10 de Junho de 1934
ANO — III NUMERO — 128
Oficinas Graficas: ORESTES MUNHOZ

Ressurrexit!

Renato de Medeiros Barbosa

Os grandes planos economicos, importando em complexidade de problemas de acurada sutileza, jámais poderão ser afinados pelo diapasão emperradôr e retardado da rotina.

Balzac costumava dizer que todo poder humano encontra o seu segredo em dois fatores: tempo e paciencia...

Entretanto, entre nós, na moldura brasileira, o conselho conservador do notavel realista de «Eugéne Grandet» seria a inação, o depauperamento, a morte, em face de necessidades instantes, prementes, que não permitem contemporizações, e que nunca transigirão com a emoliencia das panacéas.

As perspectivas novas, rasgadas de frente, em golpe certeiro de visão, encontram sempre resistencia, aquela resistencia tão finamente observada pelo velho Anatole, em uma de suas páginas, contemporaneas de todas as épocas e de todas as gerações. No cenario aberto dos nossos imperativos economicos, os lados empolgantes das questões fundamentais de desenvolvimento e de progresso são focalizados sob dois prismas: a audacia e a certeza, tangidos esses sentimentos por alta e superior compreensão de solidariedade humana.

* * *

Visitando, ha dias, com alguns amigos, a obra grandiosa que o consorcio de empresas Henrique Lage realiza em Orleans, onde se está construindo, ás margens do Tubarão, uma usina eletrica capaz de fornecer energia a toda a região sul, repetí, mais ou menos, a sintese acima ao diretor desses trabalhos, joven e esforçado engenheiro catarinense — ao dr. Schmidthausen.

O que se vai efetivando, no visinho e futuroso municipio, é um grito de coragem e de audacia, batido em cheio no ceticismo dos que duvidam do trabalho dinamico daqueles que não esmorecem, ante a apatia ambiente.

Eis, nitidamente, o caso de Henrique Lage, em Santa Catarina.

A usina de Orleans virá industrializar um nucleo agricola excelente, servindo a vastissima região, em um raio que abrange a zona mais fertil do Estado — o vale do Tubarão, terras de aluvião em quasi totalidade, além de se achar de pronto aparelhada, pela energia eletrica, a atender aos reclamos que possam partir das zonas carboniferas, em franco e animador desenvolvimento.

O consorcio Henrique Lage não realiza trabalho que, de momento, se reflita nos arraiais elevados do bem coletivo. Parecerá, sem dúvida, aos observadores de visão restrita, tarefa suntuária, tudo quanto se faz, na grande usina que, até o fim do ano, surgirá ás margens do Tubarão, em grandiosa afirmação de coragem e de progresso. Zona pobre, colonia velha, Orleans não compensará a tão vultuosos gastos: entretanto, a comuna sulina é, no caso, méro acidente.

Compreendeu muito bem esse grupo de homens inteligentes, entre os quais se sobresáem as realizações de Lage, a imperiosa necessidade de se industrializar, no sul, a nossa produção agricola.

E' que, anos a fio, pelos graficos assustadores da superprodução, circunstancia fatalmente decisiva, por muito tempo ainda, do desinteresse dos mercados consumidores, a produção agricola, si não especializada, ou industrializada, continuará sem preço compensador, sem despertar vantagem na procura.

A reunião de empresas Lage enfeixou, na mais rica e desprotegida região do Estado, o binomio do trabalho e da energia: Imbituba e, agora, Orleans.

Nessa fórmula, cabem, entre nós, todas as soluções economicas.

Lembro-me de que, por volta de 1923, quando se cogitou da inclusão do sr. Henrique Lage na nossa representação federal, com o sacrificio de um politico militante, alguem, em roda onde eu me encontrava então, na sala de direção da «Tribuna», do Rio, fez sen-

(Continúa na 2a. página)

Os exames no ensino secundario

Já se acha elaborado o decreto

Noticias do Rio dizem que foi elaborado e submetido ao estudo do chefe do govêrno provisorio, pelo Ministerio da Educação, o decreto dispondo sôbre novo processo de exames nos cursos secundarios.

O projeto é da autoria da Superintendencia do Ensino e foi aprovado pelo Conselho Nacional de Educação. Estabelece duas épocas de provas parciais no ano letivo, sendo uma em julho e outra em novembro, e permite a promoção por média aos estudantes, cuja conta de ano seja superior a 50 o|o em cada diciplina.

Ante os cadaveres do esposo e dos filhos, a desgraçada mulher gargalha lugubremente!

A espantosa tragedia ocorrida num municipio do Paraná

As emboscadas do destino, que constróe armadilhas em todas as encruzilhadas sombrias da vida, raramente se têm manifestado de maneira tão cruel como na sucessão de desastres que constituiram a dolorosa tragedia que vem de se densenrolar num recanto longinquo do Estado do Paraná. O encadeamento de fatalidades que no prazo de um dia puseram em ruinas um lar florecente e feliz, pelo refinamento de sua crueldade, nos induzem a pensar numa daquelas terriveis anatematizações do destino contra certas existencias.

NARREMOS OS FATOS

Em Marrecas, distrito de Guarapuava, no Estado do Paraná, vivia, na serenidade das existencias simples, um casal de lavradores.

No lar feliz, quatro vidasinhas jovens, quatro filhinhos robustos davam aos pais alegria santa que ajuda a enfrentar a vida.

Um dia, porém...

O lavrador seguira para a roça, a extrair da terra o alimento seu e dos sêres amados.

A esposa entregava-se aos afazeres domesticos.

De repente, estranhando o chôro persistente de dois dos filhinhos menores, a mãe acorre a atende-lo, percebendo que morriam, ambos, vitimados por mordida de cobra. Era o inicio da tragedia. Desesperada, na angustia dolorosa do ocorrido, a mãe aflita envia o filho mais velho para chamar o esposo. Passam-se longas e terriveis horas. Nem pai, nem filho regressam.

Quasi louca de desespero, a infeliz mulher parte por sua vez em busca do espôso e em companhia deste, que de nada sabia, retorna ao lar. Delineia-se, então, a segunda fase da tragedia: No caminho; pai e mãe encontram, morto, o filho mais velho, que fôra vitimado por um galho de arvore que despencara no instante de sua passagem! O fardo funebre é carregado aos ombros do pai. Vergados ao pêso da angustia, os dois infelizes caminham para o lar. A tragedia ainda não se encerrara. Eis que chegadas á casa, as duas criaturas deparam com o complemento cruel do drama horrivel: o filhinho mais moço, que ficára abandonado no berço, no quintal, fôra devorado pelos porcos! Um feroz encarniçamento da fatalidade, leva o pobre pai ao desespero absoluto. E lançando mão de um revolver, ele rebenta os miolos com umo bala.

E a mãe desgraçada, personificação da dôr, espetro de angustia, sente vacilar-lhe o cerebro, perante tão espantosa tragedia. Ante os cadaveres dos filhos e do espôso, os seres que mais amava, vida de sua vida, ela gargalha lugubremente.

Endoidecera!

* * *

Esta a espantosa tragedia que acaba de suceder no longiquo municipio de Guarapuava. Ante a sua horrorosa grandeza, a nossa compreensão se obscurece, sufocam-se as veleidades de quaisquer considerações filosoficas e banais.

Só é possivel estarrecer e calar.

(Da «Noticia», Joinvile)

Dr. JOÃO de OLIVEIRA
— ADVOGADO —
Aceita causas crimes e civeis

O Civil e o Religioso

E' regra quasi uniforme legislar-se, no Brasil, fazendo abstração das populações do interior.

A instituição do casamento civil fornece uma prova frisante dessa verdade.

Se a totalidade do povo brasileiro fosse suficiente instruida, toda gente, por toda parte, se casaria no civil. Mas o teôr da instrução entre as capitais e cidades mais adeantadas do interior e os burgos longiquos, que se perdem na brenha impervia e nas margens semidesertas dos rios distantes, oferece uma diferenciação sensivelmente parecida com a do dia e da noite.

Resultado: o brasileiro dessas paragens, quando não se une irregularmente, casa-se no religioso; em primeiro lugar, por ser, em geral, um crente, menos dificil do que ser entendido em leis; em segundo lugar, porque frequentemente o padre o busca para casa-lo ou fazer que regularize perante a igreja a sua união; — comenta o «Diario Carioca».

Ora, o essencial é que se combata a mancebia e se resguarde a dignidade da familia. Assim, se o casamento religioso atinge mais facilmente esse objetivo, cumpre ao Estado prestigia-lo, sem prejuizo da lei civil, de modo a produzir todos os efeitos do casamento civil.

Este permanece, mas o Estado reconhece a validade do outro; e só assim poderemos defender, dentro de uma organização social sadia, a decadencia da familia, com a boa formação dos lares e a legitimidade da prole.

Só aplausos merece, pois, pelo seu acêrto, pela sua alta e patriotica conveniencia, a emenda vitoriosa na Constituinte, alterando, na Carta basica, a legislação sôbre o casamento.

A ESPERANÇA

A ESPERANÇA é o farol sublime do marinheiro, que singra o revolto oceano da existencia.

A vida, sem a esperança, é uma noite sem luar, uma floresta sem harmonias, um ninho sem chilreios. No vórtice das contingencias humanas, o espirito vacila desesperado, e perde-se nas trevas caliginosas do termo final, que é o suicidio.

O homem, que crê, não foge á existencia, porque a crença redime pela esperança e salva pela fé.

O caminheiro que enceta o jornadear da vida, muito embora magôe os pés nas urzes do caminho, deve leva-lo avante, com resignação e com fé.

O suicida é, pois, um náufrago da esperança, que não encontra, siquer, uma jangada de salvamento.

JOÃO DE OLIVEIRA

O ESCANDALO

O escandalo do cambio negro, que rebentou numa oportunidade criada pelo diabo, — comenta a «Folha da Manhã», de São Paulo, — foi um golpe mortal para os créditos da República nova, que não ousava prometer progressos politicos, mas teimava em afirmar a regeneração nacional. Quando se demonstrava a incapacidade politica e a ineficiencia administrativa dos estadistas revolucionarios, eles enfunavam o papo e respondiam, do alto da sua superioridade: — «Seja; mas, ao menos, temos as mãos limpas!» Já essa resposta ha muito que perdera a sua autoridade, porque, governos ao mesmo tempo revolucionarios e corruptos, nós os conhecemos, de perto, infelizmente. Contudo, a ela se apegavam, sem outra defesa, os messias fracassados. A República velha era a imoralidade; a moralidade era a República nova. E vem a furo, quando se cuida de perpetuar os mesmos homens no poder, esse fétido tumor...

Todos os regimes e todos os governos estão sujeitos a escandalos, pois que, independente deles, os piratas existem e agem. Note-se, porèm, que a base dos negocios de Cossio já não era rigorosamente honesta. Em que consistiam eles? Nisto: o Estado do Rio Grande exportaria 200.000 caixas de banha para com o seu produto em dinheiro resgatar titulos da divida estadual que se encontravam desvalorizados pela impontualidade nos pagamentos. Ora, quem deve e está atrazado nas suas prestações, si tem recursos, precisa pagar essas prestações, diminuindo quanto possivel o atrazo. Não é licito ao devedor prevalecer-se de uma situação criada por sua culpa para arrematar por dez réis de mel coado os titulos da sua divida. Do contrário, o caminho estaria traçado: todos os governos retardariam a solução dos seus compromissos e depois, aproveitando-se do descredito daí decorrente, correriam a resgata-los por vias travessas. E onde as garantias dos credores, em semelhantes condições?

Por outro lado, qual era o processo dessa transação, que em si já não se justificaria diante de um tribunal severo? As 200.000 caixas de banha riograndenses puderam sair com isenção das terriveis formalidades cambiais que regulam o nosso comercio de exportação. Ao passo que não sai uma saca de café do porto de Santos, sem que a respectiva cambial seja entregue, compulsoriamente e a vil preço, ao Banco do Brasil, a banha teve permissão para viajar livremente, reclamando-se dos seus exportadores apenas que prestassem contas depois das suas transações ultimadas. Houve aí uma desigualdade dolorosa, em favor do Rio Grande do Sul, contra os Estados caféeiros, e essa desigualdade foi duramente punida pelo destino.

Finalmente, como pôde Cossio operar em tão larga escala e por prazos tão dilatados, sem que ninguem pensasse em coibir as suas suspeitissimas, as suas criminosas atividades? Pois não ha uma fiscalização cambiaria? A própria policia não deveria ter desconfiado desse nababo pródigo, que ainda outro dia exercia modestas funções como agente da justiça revolucionaria, fazendo sindicancias contra os outros ladrões, os «ladrões carcomidos»?

Não acusamos ninguem, entre os governantes do dia, mesmo porque faltam provas e não acreditamos que algum dia elas venham a ser devidamente apuradas. O que é fato é que os acontecimentos feriram de morte a reputação da revolução e das forças que mantiveram contratos com o «scroc». Não haverá como galvaniza-la, depois desse tremendo choque. Culpados e inocentes, a opinião pública os vê todos salpicados de lama. Os habitos de difamação criados pela República nova, desde a campanha liberal até a instituição da justiça revolucionaria, voltam-se agora contra ela, irremediavelmente. E os homens, que pretenderam elevar-se, não pelas suas próprias virtudes, mas pelo rebaixamento sistematico dos adversarios, verificam agora que, em vez de sanear, empestaram o ambiente.

O escandalo Cossio é um dobre de finados. Passam esquifes. Ha uma herança a ser disputada...

Dantzig, a cidade unica do mundo

DANTZIG é uma cidade que tem apenas uma população de 408.000 habitantes e nenhuma outra do mundo a iguala em importancia.

Está na margem esquerda do braço oeste do Vistula, a 4 milhas do golfo de Dantzig, que fica no Mar Baltico. De sua população, 96 por cento são alemães. A cidade cobre uma região de 754 milhas quadradas, sendo mais ou menos 3 quartos do tamanho da Ilha de Rodes, com dois terços da população dêsse Estado, segundo os dados obtidos da Sociedade Nacional de Geografica.

Desde o ano de 997 da era cristã, foi uma importante cidade, nada se sabendo, entretanto, a seu respeito, antes dessa época.

No tempo da colonização dos teutos na costa do Baltico, principalmente no seculo 13, Dantzig foi uma das quatro mais notaveis cidades da Liga Hanseatica, que pretendia proteger mutuamente essas quatro cidades entre si.

Em 1455 desligou-se desse pacto e submeteu-se á Polonia de quem ficou dependendo depois, assim como da Prussia Ocidental com o Tratado de Paz de Torn. Porèm, mesmo sob o poder da Polonia, era uma cidade livre.

Em 1793 caíu em poder da Prussia, sendo invadida por Napoleão Bonaparte em 1807 e ainda nesse tempo considerada livre, embora governada por um governador francês. Foi libertada de novo do poder da Prussia em 1814, ficando então como Capital da Prussia ou Germania até o rompimento da Grande Guerra.

A Liga das Nações restabeleceu-a de novo, como Estado e cidade independente, dando-lhe os fôros de cidade suissa.

Leiam o «Correio do Sul».

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Ressurrexit

continuação da 1a. página

tir a falta de serviços partidarios que autorizassem a colocação do sr. Lage em tão elevado posto. Surgiu, nessa róda, a voz autorizada do então prócer hercilista, sr. Jóe Colaço, secretario de govêrno, e que, — diga-se de passagem, — sempre se desinteressára do assunto, tratado á revelia e sem o consentimento de Henrique:

— O Lage tem uma esplendida platafórma, tem um programa já realizado em Santa Catarina: é Imbituba.

O consorcio que transformará Orleans na capital da energia eletrica, pelas bases grandiosas em que está sendo lançada a usina, cuja visita me entusiasmou, de ha muito se capacitára do principio fulminador dos egoismos sem horizontes, preconizado pelos modernos economistas, de que, na ordem economica, a direção dada ás forças da natureza, o trabalho, a inteligencia, o capital, tudo quanto representa produção, sob os seus mais variados aspétos, dimana do homem e a ele volve.

Lage, o animador por excelencia de seu grupo de empresas, apoiado estritamente em principios de valôr, de organização técnica e economica, de industrialização e nacionalização da produção, e consequente distribuição de riquezas, vai dotar o sul-catarinense de uma obra gigantesca, em face do panorama economico.

São assim os gestos de coragem e de fé, traçados em virtude de larga e ampla projeção economico-social, em elevada missão civilizadora, aperfeiçoando e incentivando as fontes de riqueza, dando-lhes valores dominantes, como reflexo de trabalho fecundo, inteligente e honesto.

Encontro-me ainda sob a impressão de tudo quanto vi, ouvi e observei, na visita a que me refiro, e de onde trago a velha reafirmação, nascida em meu espirito, e escoimada de exagêro e de lisonja, que com meia duzia de homens da têmpera, do dinamismo e da surpeendente visão do sr. Henrique Lage, no trato das cousas públicas, o Brasil, descrente, sonolento, cético, dispersando sua força e sua mocidade, espraiaria o seu alto olhar liquido e gritaria aos outros países, pulmões plenos:

— Ressurgi!

ADVOGADO

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

LEX

ESCRITORIO EM LAGUNA

De São Braz

O «Riachuelo Futebol Clube» reiniciou seus treinos, e para mais animar seus jogadores, a diretoria negociou com o «Parobense» um encontro amistoso no dia tres do corrente. Iniciado o jôgo, todo o povo de Ribeirão, que contava com a derrota de seu quadro, reanimou-se, pois os meninos do Ribeirão não se tinham esquecido de todo do futeból.

E com poucos esforços, conseguiu derrotar o «Parobense» pela contagem de 3x0, muito embora os jogadores do Parobé alegassem faltar conhecimentos ao juiz, que arbitrou o jogo, tendo este terminado dez minutos antes do tempo oficial, por vontade dos «Parobenses». Breve se pretende chamar um clube de Laguna para jogar aqui em Ribeirão.

São Braz, 7-6-934

O Correspondente

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se nesta tipografia a 100 réis

Até que enfim . . .

Ja temos, em Laguna, no Largo do Rosario no. 17, quem faça fornos de cobre para farinha e assucar, alambiques, caldeiras, tachos e caldeirões de cobre.

Já temos, tambem, quem faça soldas a estanho e á prata, serviços perfeitos e garantidos, soldando-se, igualmente aluminio.

Si houver tempo para procurar esta bôa oficina, procure no Café Colonial, do Mercado, o sr. Otavio Capanema, que lhe dará todas as informações.

RAID
Santos-Buenos Aires

Dos bravos «rowers» paulistas que empreendem a audaciosa travessia Santos-Buenos Aires, recebeu o sr. Tarquinio Bainha o seguinte telegrama:

Araranguá, 3 — Tarquinio Bainha, Laguna. Chegamos com Deus, onze horas remo. *Rocha* e *Andrade*».

Do clube de Regatas «Tamiarú», ao qual pertencem os dois intrepidos «raidmen», o «Almirante Lamego» recebeu o seguinte despacho:

«Santos, 4 — Clube Regatas «Almirante Lamego», Laguna. Sensibilizados atenciosos telegramas clube amigo, referencias elogiosos remadores paulistas Rocha e Andrade, cujo desprendimento simultaneo, inquebrantavel fôrça de vontade, inabalavel fé dizem bem alto do valor esportivo de São Paulo, perfeito acôrdo tradições bandeirantes, cumprimos honroso dever apresentar sinceros agradecimentos, juntamente abraços, sintetizando satisfação feliz ensejo estreitar laços amizade que devem aproximar brasileiros, visando elevação nome nossa Patria: *Diretoria clube Regatas Tumiarú*».

Crianças com Perebas

Crianças Fracas ou cujos Pais ou Avós tiveram Sifilis?

LACTARGIL

Especifico infantil Vitaminoso e sem alcool

Resultados seguros

Lab. RAUL LEITE

RIO

PALACIO FARROUPILHA

Será que o Govêrno do Estado quer contrariar os anseios do povo lagunense?

Não faz muito tempo, quando o Govêrno da União solicitou dêste municipio a doação de um terreno central para a localização do futuro Palacio Farroupilha, o sr. Prefeito Provisorio, num gesto apreciavel, quís ouvir a opinião sensata da imprensa lagunense, que é o porta-voz dos anseios populares. E ouviu-a, mesmo, antes de se pronunciar definitivamente sôbre o magno assunto.

Tanto a imprensa, como o povo em geral, foi unanime na sua apreciação. Dois unicos locais se prestam magnificamente para a construção do importante edificio comemorativo: Praça Conselheiro Mafra, ou o grande trecho devoluto que faz frente á rua Gustavo Richard.

Como a maioria opinasse por êste último, que, realmente, não só trará vantagens de ordem estética, mas tambem beneficios incalculaveis de ordem economica para o nosso municipio, o sr. Prefeito mandou fazer o levantamento da planta do referido terreno da Rua Gustavo Richard, acompanhada de um projéto de localização de três quadras, divididas em pequenos lotes, para edificações futuras.

O sr. Aristiliano Ramos

Enfim, um magnifico projeto de embelezamento urbano.

Corre, agora, pela cidade, a noticia alarmante de que o Govêrno do Estado, não sabemos porque conveniencia, vai contrariar a vontade do povo lagunense, opinando como local adequado para a construção do majestoso edificio dos correios e telegrafos um terreno de *propriedade particular*, situado numa rua estreita, retirada, que nada tem de central.

Seriamente. Não acreditamos que tal novidade tenha fundamento. Por que sacrificar o embelezamento da zona comercial da cidade, donde, além do público, auferirá lucros o tesouro municipal? Construir o Palacio Farroupilha numa rua sem aparencia, em terreno particular, altamente oneroso para o govêrno, será não só uma indecorosidade na preferencia, como uma afronta imperdoavel á liberalidade dos habitantes desta «mui heroica e legendaria Laguna».

Leiam o «Correio do Sul»

CENTRO POPULAR
Frederico Ozanam

Inaugurou-se, quinta-feira á noite, no salão nobre do predio dos Vicentinos, o Centro Popular Frederico Ozanam, destinado ao aperfeiçoamento moral e intelectual dos seus associados.

A fundação de tal centro veiu, de fato, preencher uma lacuna. Temos, aqui, vários clubes dansantes, várias associações recreativas e vários clubes esportivos, principalmente de futebol. Estamos, neste particular, tão adiantados, que já alguem, definindo a nossa paixão pela «pelota», serviu-se desta frase expressiva:— «A inteligencia, agora, já não reside no cérebro, passou para os pés»...

E' isso mesmo. Enquanto não se cultiva o intelecto, cultiva-se a ligeireza dos pés. Não se trata de saber qual o melhor estudante, mas sim qual o melhor jogador...

O Centro Popular Frederico Ozanam, iniciativa de alguns catolicos lagunenses, como Luiz Severino, Antonio Medeiros, Remor e outros, sob a inspiração do distinto e virtuoso vigario da paroquia, padre Bernardo Felipe, aparta-se dessa finalidade de carater material, e consagra-se á cultura moral e intelectual da nossa mocidade.

O centro dispõe de uma confortavel sala de leitura, onde ha livros escolhidos, revistas e jornais, oferecendo, assim, um ambiente de calma e de meditação. Promete, tambem, o centro, proporcionar aos socios todas as diversões, que concorrerem para o aperfeiçoamento moral e intelectual de cada um.

A festa de inauguração, iniciada ás 8 horas da noite de 7, esteve brilhantemente concorrida. A sala estava literalmente cheia.

Introduzido pelo vigario, o dr. João de Oliveira deu entrada no palco, iniciando a sua palestra inaugural. Discorreu sôbre a vida e obra de Frederico Ozanam, que, como filho, esposo, pai e cidadão, foi, invariavelmente, um formidavel exemplo de virtudes e de fé cristã. Fundador das Conferencias de São Vicente de Paulo, ainda como estudante de Direito, Ozanam sempre entendeu que o laço mais forte, o principio da amizade verdadeira, é a caridade... e o alimento da caridade são as bôas obras. Socorramos, portanto, o nosso proximo e ponhamos a nossa fé sob a proteção da caridade. Foi com este lema, que Ozanam e seus colegas, oito estudantes ao todo, fundaram a sociedade de São Vicente de Paulo. Inexperientes, eles se dirigiram á Irmã Rosalia, a providencia dos desgraçados de Paris, que organizou o lado material da obra. E viu-se então — espetaculo inaudito para a época — os jovens prodigalizando seu devotamento aos humildes, aos desherdados e levando a redutos os mais infectos, conjuntamente com a esmola, as consolações que brotam da alma cristã.

Essas passagens da vida de Frederico Ozanam, foram evocadas pelo dr. João de Oliveira, no seu discurso de inauguração. E discorreu ainda o orador sôbre outros assuntos, terminando sob uma vibração de palmas.

Passou-se, então, á primeira parte do programa, com a «ouverture», pela orquestra de corda «Da Pontinha», sob a regencia dos musicistas Tales Ulisséa, Inacio Brandl e Manuel Bessa.

Depois, sob a direção cenica do nosso apreciado colega de imprensa, João Rodolfo Gomes, realizou-se a segunda parte, com a comedia em um ato, «A Solteirona». Hilariante comedia em que figuraram, como personagens, as senhoritas Maria Remor, Zuleima Manguilhote, Marina Gomes de Carvalho, Maria da Gloria Sales e o menino Alfeu Medeiros. Todos se houveram bem no desempenho de seus papeis.

Em seguida, na terceira parte, foi levado á cena um áto variado, constando de canções, monologos, sambas etc., em que tomaram parte as senhoritas Alice Duarte, Zuleima Manguilhote, Gloria Machado Sales, Helena Martins, Constancia Freitas, Rosinha Salomão, os jovens Aurelio Grot, Nei Varela e os interessantes meninos Edio Mendonça e Dionê Batista Neto. Todos os números foram cantados com muita expressão, a contento geral da assistencia.

Substituidos os cenarios, foi representada, na quarta e última parte, a interessante comedia em 2 átos: «A Sorte Grande», tendo como interpretes, as senhoritas, Constancia Freitas, Maria Remor e os srs. Arquimedes Manguilhote, João Luiz Carpes, Francisco Pestana, Alvaro Sebolt, Werner Hering, João Barreto, Valdemiro Leite e Noé Pais de Faria.

Essa parte, como as demais do programa, foi desempenhado com correção e jocosidade, merecendo constantes aplausos da platéia.

Salientaram-se, na parte comica dos diversos numeros, a senhorita Maria da Gloria M. Sales, Arquimedes Manguilhote, João Luiz Carpes e Noé Pais de Faria, que souberam manter a assistencia em constante hilaridade.

Contribuiu bastante para o exito da festa a orquestra «Da Pontinha», que além dos acompanhamentos executados com maestria, preencheu os intervalos com um agradavel repertorio.

Ao terminarmos estas linhas, levamos as nossas felicitações aos fundadores do Centro Popular Frederico Ozanam, pelo exito da noitada de arte que nos proporcionou e fazemos votos pela constante prosperidade da associação recem-inaugurada.

«Correio do Sul», que recebeu gentil convite para a festa, fez-se representar por um dos seus redatores.

O TONICO DO CEREBRO

A TIPOGRAFIA "CORREIO DO SUL" Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Agradecimento

Antonio Batista Pereira, Manuel Cabral e seus filhinhos, Pantila Batista, Nilza Batista, Elza Batista, José Ricardo Soares, Carlos Pinto e Gelson Pimentel, pai, marido, filhos, irmãos e cunhados, ainda dolorosamente magoados com o rude golpe que os feriu, arrebatando no dia 3 do vigente mês de Junho, a vida da nossa inesquecivel e estremosa filha, esposa, mãe, irmã e cunhada.

Chiquinha Batista

vêm, por esta maneira, tornar público a sua profunda gratidão ao exmo. sr. dr. Asdrubal Costa, que tão carinhosamente cuidou da inditosa finada.

Tambem muito agradecem a todas as pessoas que tão carinhosamente procuraram aliviar suas dores, e ás que ofereceram flores e grinaldas, e ás que acompanharam os restos mortais da mesma, garantindo que jamais se esquecerão deste áto de caridade e amizade.

Não é inconstitucional a cobrança, por parte do Estado, do imposto sôbre Industrias e Profissionais

Domingo passado, nesta mesma página, inserimos uma sentença pela qual o dr. Alfredo von Trompowsky, juiz dos feitos da Fazenda, em Florianopolis, tinha julgado inconstitucional a cobrança, por parte do Estado, do imposto sôbre industrias e profissões.

A sentença, exarada no executivo fiscal movida pela Fazenda Estadual contra os advogados drs. Gil Costa, Cid Campos, Osvaldo Bulcão Viana, Afonso Vanderlei Junior e outros, havia subido ao Superior Tribunal de Justiça, em virtude de agravo.

O desembargador dr. Urbano Muler Sales emitiu, como procurador geral do Estado, longo e brilhante parecer, fundamentando a sua opinião contrária á decisão de primeira instancia. Julgando finalmente, o Superior Tribunal proferiu notavel acórdão, de que foi relator o desembargador dr. Salvio Gonzaga, dando provimento ao agravo para reformar a decisão do juiz dos Feitos da Fazenda. Em virtude, portanto, do que foi unanimemente acordado pelos desembargadores da nossa mais alta côrte judiciaria, póde o Estado efetivar a cobrança do imposto sôbre industrias e profissões, por ter sido, a mesma, julgada constitucional.

CRIADORES DE GADO DE TODA ESPECIE

ATENÇÃO

A analise quimica e a experiencia de seculos demonstram insofismavelmente que o FARELO DE ARROZ é a substancia que contem VITAMINA em proporções mais elevadas que qualquer outro alimento; por isto é preferido para criação e engorda de PORCOS — CAVALOS DE TRATO — VACAS DE LEITE — MUARES DE TRABALHO — Criação e engorda de GALINHAS, etc.

Procurem na oficina «BIANQUINI», nesta cidade, que encontram em quantidade e por preço razoavel.

O Govêrno Provisorio baixou um decreto de indulto, que abrange muitos delinquentes

O Govêrno ditatorial da Republica vem de baixar um decreto, publicado antem-ontem, no Rio, pelo qual ficam indultados todos os delinquentes primarios, já condenados ou processados nos seguintes artigos da Consolidação das Leis Penais:

124 — Resistencia á execução de ordens legais.
134 — Desacato e desobediencia ás autoridades.
303 — Lesões corporais, de carater leve.
306 — Lesões por imprudencia, negligencia ou impericia, etc.
307 — Uso de armas proibidas.

A noticia nos foi transmitida, do Rio, pelo nosso distinto patricio dr. Francisco Galoti, em carta telegrafica nacional.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional do Estado de Santa Catarina

Administração do Dominio da União

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torno publico para conhecimento dos interessados, que o sr. Tarquinio Bainha requereu em petição de 16 de Maio de 1932, o aforamento perpetuo de um terreno acrescido de marinha, situado no lugar denominado Campo-de-Fóra, cidade de Laguna, medindo 40 metros de frente e 73 de fundos, confrontando pelo norte com terrenos devolutos; ao sul com a rua Rio Grande do Sul; a leste com a rua Anita Garibaldi e ao oeste rua Campo-de-Fóra; tendo sido ouvidas todas as repartições de que tratam os artigos 3o. e 4o. do Decreto 4.105 de 22 de Fevereiro de 1.868, sem impugnação, vai ser deferido o requerimento do mesmo sr. Tarquinio Bainha, si dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada nesta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o artigo 16o. do citado decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser mais tomada em consideração por esta Delegacia.

Administração do Dominio da União, 5 de Fevereiro de 1934.

Silvio Dias Fernandes
Escrivão

IMPRIMIMOS CARTÕES, PAPEIS PARA CARTAS, MEMORANDUNS, ENVELOPES, RÓTULOS, TALÕES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSORIAS, ETC..

Faleceu o professor Miguel Couto

Rio, 6 — Faleceu hoje, nesta capital, o grande sabio, professor Miguel Couto, a mais alta sumidade medica brasileira e um dos vultos de maior projeção no mundo cientifico.

Dr. Cantidio Amaral

ADVOGADO

Aceita o patrocinio de causas civeis, comerciais e criminais, inclusive acusação e defesa perante o Juri, em qualquer comarcas do sul do Estado. Atende a chamados por telegrama.

Escritorio: Rua Raulino Horn

(Agencia do Loide Brasileiro)

— Tem telefone —

LAGUNA

ENSINA-SE a confeccionar trabalhos de «tricot». Preços modicos, método prático e eficiente. Tratar com A. BAINHA, Praça Lauro Müler, 1 (Vila Osvaldo.)

- PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? - SÓ NESTA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

CORREIO DO SUL NOS ESPORTES

«Memento do Juiz
(JOHN KARR)

Lembre-se o juiz de que, da sua sagacidade, depende distinguir: a) se a falta representa um «truc» para interromper o jogo; b) se a falta foi intencional; c) se a punição da falta vai beneficiar o partido do infrator.

Palmeiras x Humaitá

Para disputa da penultima prova da segunda temporada do importante torneio da taça «Corante Popular», mediram fôrças, domingo último, no gramado do «Lamego», as equipes principais do «Palmeiras» e «Humaitá», respectivamente dos arrabaldes do Magalhães e Campo de Fóra.

Esse encontro não atraiu grande assistencia, em parte motivado êsse fracasso pelo tempo improprio, frio e ventoso, com que se apresentou aquele domingo.

Entretanto, a pequena massa de espectadores fremiu de entusiasmo ante o degladiar das duas falanges da terra.

No primeiro tempo de luta, os *cacheados*, favorecidos pelo vento nordeste que soprava rijo, dominaram o campo adversario, conseguindo vasar o arco de Luiz por três vezes, enquanto os meninos do Magalhães apenas conseguiram um ponto. Diante desse resultado, a torcida palmeirista esfriou, o Pimentel emudeceu, enquanto que o Julio, excessivamente agitado, não parava um só instante... parecia um caminhão sem direção...

Depois, com o decorrer do segundo tempo, as coisas foram se transformando. Os iludidos foram ficando disiludidos e o onze tricolor, agora de camaradagem com o vento, retribue os pontos presenteados com três sacudidelas na rêde de Gato Preto.

O Julio pára o bonde e o Pimentel cria alma nova...

Estava finda a luta, com a vitoria do «Palmeiras» assegurada pelo escore de 4 x 3,

Serviu de juiz o sr. Antonio Filomeno.

A movimentação dos pontos foi a seguinte:

1o. tempo (inicio 15 horas): 1o. ponto do Palmeiras ás 15,4; 1o., 2o. e 3o. pontos do Humaitá respectivamente ás 15,26-15,30 e 15,44.

2o. tempo (inicio 16 horas): 2o., 3o. e 4o. pontos do Palmeiras respectivamente ás 16, 15-16,25 e 16, 32.

O quadro vencedor estava assim constituido:

Guedes; Timoteo e Ludgero; Cid (depois Nelson), Pedro Mauricio e Orgui; Mané João, Valdemar, Aprigio, Moisés e Baio.

Fizeram a prova preliminar de domingo passado dois conjuntos secundarios do «Barriga-Verde» e «Humaitá».

Foi um jogo sem atração alguma, insipido mesmo, que terminou empate, pelo escore de 2 x 2.

Abrilhantou a tarde esportiva a banda musical «Carlos Gomes».

* * *

Atletico x Palmeiras

Para hoje, está marcado o jôgo final do torneio sul-catarinense da Taça «Corante Popular».

Empenhar-se-ão em luta renhida, pela conquista do titulo de campeão, os clubes «Atletico, de Imbituba, e «Palmeiras», desta cidade.

Será, portanto, um espetaculo grandioso o de hoje á tarde, atraindo, certamente, uma assistencia compacta á nossa excelente praça de esportes.

A espectativa em tôrno dêsse é uma só: fragarosa derrota do tricolor.

Porque êsse máu preságio, quando sabemos que no quadro do Magalhães não existe ninguem aleijado; todos têm duas pernas como as têm os seus adversarios?

Unicamente devido ao resultado do jôgo de domingo retrazado.

E' geral a pergunta exclamativa:

Si o campeão da cidade apanhou de 6x0, qual não será a surra do «Palmeiras», enfrentando o mesmo adversario?!

Entretanto, como os entendidos dizem que no futeból não ha logica, não se póde tomar por base a triste sórte que coube ao «Barriga-Verde»!

No torneio do ano passado, o «Palmeiras» venceu o «Atletico». E porque duvidar de vence-lo neste?

Os meninos do Pimentel estão preparados e bem esperançados.

Temos, porisso, certeza que a luta de hoje vai ser encarniçada, como poucas das que já assistimos.

* * *

Juliana x Ginasio

Medirão forças, na preliminar de hoje, os quadros principais dos clubes locais «Juliano» e «Ginasio».

Esse jôgo tambem promete ser de grande sensação, dado o equilibrio de forças dos dois adversarios.

Abrilhantará a tarde esportiva de hoje a banda musical «União dos Artistas.»

* * *

A entrega dos troféus

Segundo resolveu a Comissão Diretora do Torneio, a entrega da taça «Corante Popular» e das medalhas de prata ao clube vencedor da prova final de hoje será feita, solenemente, no dia 13 do corrente, á noite, na séde do «Almirante Lamego».

* * *

Taça Bussaco

Já estão sendo organizadas as bases para disputa da taça «Bussaco», lindo troféu oferecido pela conceituada fabrica dos afamados calçados Bussaco, por intermedio da firma Irmãos Laranjeira, desta praça.

Competirão a esse interessante certame, que será dirigido pela Comissão Diretora do Torneio «Corante Popular», os clubes de futeból do municipio.

SABONETE

VALE QUANTO PESA
GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITAÇÕES

DIVERSÕES

Teatro "7 de Setembro"

Gus Brown

Chegará breve a esta cidade a Companhia de Varidades que, sob a direção do admiravel comico inglês Gus Brown, acaba de realizar uma brilhante temporada nas principais praças do Rio Grande do Sul.

Fazem parte desse excelente conjunto de artistas, Miss Wanda, cantora e dansarina inglesa; as Irmãs Osscloff, dansarinas classicas; «The New-York Girls», linda troupe de bailarinas que se exibem em bailados inéditos de Fox, Charleston e Jazz; Bill Broadway, célebre excentrico preto americano, Miss Greta, a cantora de onix; «The Black Birds Jazz», «Jazz-Band» excentrico de pretos, em numeros sensacionais de jazz, cantos e sapateados americanos; e, finalmente, o célebre e impagavel comico inglês Gus Brown do «Hypodrome» de Londres, «Olympia» de Paris e dos principais teatros de variedades europeus e americanos.

A Companhia Gus Brown, que estreará na proxima semana, no Teatro «7 de Setembro», apresentará espetaculos inéditos para a nossa cidade no genero que o público está habituado a assistir nos modernos filmes americanos.

TUBARÃO

Festejou o seu aniversario natalicio a gentil normalista senhorita Robelia Sá, filha do sr. Henrique Sá. A aniversariante ofereceu, ás suas amiguinhas e ás pessoas que a foram cumprimentar, um chá dansante, que se prolongou até altas horas da noite, abrilhantado pelo conjunto «Odeon».

* * *

Esteve nesta cidade, o sr. João Cancio Siqueira, representante do Chefe de Policia do Estado.

* * *

Realizar-se-á com toda solenidade, a 24 do corrente, nesta cidade, a festa do Sagrado Coração de Jesus.

* * *

Acompanhado de sua exma. esposa, viajou, a passeio, até Florianopolis, o sr. farmaceutico Agêu Medeiros.

* * *

Esteve bem animada a domingueira, efetuada domingo ultimo, no Clube «7 de Julho».

* * *

Acha-se em festas o lar do sr. Antonio Lapoli Filho, com o nascimento de uma gorducha menina, que tomou o nome de Maud Conceição.

* * *

Consta que os srs. Lebarbenchon e Cia., de Laguna, abrirão, em breve, uma fabrica de laticinios nesta cidade.

* * *

Tivemos a oportunidade de fazer, ha poucos dias, uma visita á Fabrica de Bebidas do sr. Antonio Lapoli Filho. Foi-nos oferecido, pelo sr. Lapoli, o saboroso licôr de ovo, que além do seu paladar agradabilissimo, é tambem um ótimo fortificante, recomendado ás pessôas fracas.

Informou-nos o sr. Lapoli que agora, no inverno, tem sido uma das bebidas mais procuradas.

* * *

Retificação da Correspondencia do ultimo numero: — Foram promovidos a 3o. escriturario da Coletoria Estadual desta cidade o coletor sr. Vidal P. Alves e o escrivão sr. Tancredo A. Arantes.

(*Do Correspondente*)

"Diario de Noticias"

Foi nomeado agente, nesta cidade, do «Diario de Noticias, excelente jornal que se pública em Porto Alegre, o sr. Acarí Fiuza Lima, que está autorizado a receber assinaturas, anuncios e outras quaisquer publicações.

Estrada Laguna a Florianopolis

Sabemos que foram reiniciados, com grande intensidade, os serviços de construção do trecho restante, Mirim a Paulo Lopes, da importante rodovia Laguna-Florianopolis, que acaba de ser contratada pelo sr. Ernesto Grechi.

Assinem ou comprem o CORREIO DO SUL

CORREIO DO SUL na Sociedade

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Edite Lebarbenchon, esposa do sr. João Lebarbenchon; a exma. sra. d. Manuela Cabral Fonseca, esposa do sr. Francisco Fonseca; a exma. sra. d. Iracema Bainha Steel, esposa do sr. Rodolfo Steel, residente em Porto Alegre; a senhorita Margarida Melo, residente em Florianopolis; o joven Armando Ferraro.

AMANHA, as exma. sras. dd. Gervasia Andrade Carvalho e Alice Teixeira; o senhor Gregorio Manuel de Bem, residente em São Braz; a senhorita Nair Ulisséa, filha do sr. Saul Ulisséa; o joven Antonio Amandio.

DIA 12, a exma. sra. d. Nilda Balsini Delpizo, esposa do sr. João Delpizo, residente em Tubarão; o sr. Antonio Gregorio de Bem, residente em São Braz; a senhorita Adelia Varejão, professora do Grupo Escolar Jeronimo Coelho; o joven Antonio da Silva Bem.

DIA 13, a exma. sra. d. Adalgiza Varejão Lazaro; os srs. José Varela Junior, diretor do Grupo Escolar Jeronimo Coelho; Antonio Luciano dos Santos e Antonio Machado da Silva; a menina Delorme, filha do sr. João Baião; o joven Francisco Nunes Neto.

DIA 14, o sr. dr. Ismael Ulisséa; a senhorita Constancia Freitas, filha do sr. Oliveiros Amandio de Freitas; o joven Francisco Carlos Regis.

DIA 15, o sr. João Rodrigues Moreira, comandante do paquete «Max»; o sr. Saul Inacio Martins, negociante em Figueira; o sr. Pedro Tomaz Sobrinho, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Maria Alves da Silva, esposa do sr. Herminio Miguel da Silva, residente em Figueira; a exma. sra. Dolvina L. Ribeiro Medeiros, esposa do sr. Jonas Medeiros; a senhorita Maria de Araujo, residente em Parobé; o joven Otávio Torquato.

DIA 16, a exma. sra. d. Agueda Peressoni Rosa, esposa do sr. Manuel Olavo da Rosa; a senhorita Matilde Zapelini; o menino João, filho do sr. Alcebiades Mainart Pereira, residente na Guarda.

* * *

NASCIMENTOS

O lar do sr. Mussi Dib Mussi e de sua exma. esposa d. Marta Daux Mussi, atualmente em Florianopolis, foi enriquecido, a 30 do mês findo, com o nascimento de uma galante menina, que, na pia batismal, tomará o nome de Mírian.

* * *

Está em festas o lar do sr. Carlos Lebarbenchon e de sua exma. esposa d. Maria Teixeira Lebarbenchon, com o nascimento de uma intessante menina.

* * *

O lar do sr. dr. Constantino d'Ivanenko, engenheiro civil, e de sua exma. esposa, d. Pedrinha Marques d'Ivanenko, está em festas, com o nascimento de mais um herdeiro.

* * *

VISITAS

Visitaram nossa redação durante a semana, os srs. Antonio Effting de Vargem do Cedro; Abraão Vitorio, de Imaruí; Marino Somariva e senhora, de Orleans; José Simão Nacif, de São Bom Jesus do Rio Forquilha.

* * *

Esteve em visita a nossa redação o sr. José Torquato dos Santos, 2o. maquinista do vapor Max.

* * *

Visitou-nos o escoteiro americano sr. Andy Bellush, que anda em excursão internacional.

* * *

Dr. Valter Veterli

Seguiu para o Rio de Janeiro onde se demorará alguns mêses, o dr. Valter Veterli engenheiro-chefe da Companhia de Mineração de Carvão do Barro Branco em Lauro Müler.

* * *

FALECIMENTOS

Faleceu, a 29 do mês findo, a exma. sra. d. Otilia David Santos, esposa do sr. Nicolino Santos.

* * *

Faleceu em Jaguaruna, a 3 do corrente, a exma. sra. d. Chiquinha Batista, filha do major Antonio Batista Pereira e esposa do sr. Manuel Cabral.

A pranteada senhora, que gozava ali de gerais amizades, deixa varios filhinhos. O seu sepultamento esteve muito concorrido, vendo-se diversas corôas sabre o caixão mortuario.

Oficios recebidos

Acusamos o recebimento dos seguintes oficios-circulares:

Da Associação Comercial de Florianopolis: «Florianopolis, 14 de maio de 1934. Redação do «Correio do Sul»— Laguna. Tenho a honra de comunicar a V. S. que em Assembléa Geral, realizada em 13 do corrente, foram empossadas a Diretoria e Comissões desta Associação, para dirigir os destinos sociais até 13 de maio de 1935, ficando assim constituida: Presidente, Carlos Leisner; Vice-Presidente, Roberto Oliveira; 1o. Secretario, Eduardo João dos Santos; 2o. Secretario, Manuel Vieira de Melo; 1o. Tesoureiro, Nabuco Duarte Silva; 2o. Tesoureiro, João Oto Avila. Diretores de Trimestre: Pedro Goulart de Souza, José de Oliveira Carvalho, Pascoal Simone, Oscar Cardoso. Comissão Arbitral: João Moritz, José Augusto Faria e Eliseu Francisco da Silva. Comissão Fiscal: Florencio Costa, José Filomeno, Acelon Dario de Souza e Alvaro Soares de Oliveira. Certo de que V. S. se dignará continuar dispensando a esta Associação o apoio com que sempre a distinguiu, prevaleço-me do ensejo para manifestar-lhe a segurança de minha alta estima e consideração. Cordiais saudações. *Eduardo João dos Santos*, 1o. Secretario».

* * *

Da Sociedade Musical Carlos Gomes: Secretaria, 20 de maio de 1934. Exmos. Srs. Diretores: Tenho a maxima satisfação de comunicar a Vv. Ss. que, em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, realizada a 13 do corrente, foi empossada a Diretoria abaixo, a cargo da qual estão confiados os destinos desta Sociedade, durante o periodo social de 1934 a 1935. Presidente, Boaventura Barreto; Vice-Presidente, Frutuoso Ezequiel; 2o. Vice-Presidente, Dante Tasso; Diretor-regente, Antonio Felisberto; Contra-Mestre, Bonifacio Gil; 1o. Secretario, Adolfo Lucindo; 2o. Secretario, Luiz Duarte; 1o. Tesoureiro, Francisco F. Oliveira; 2o. Tesoureiro, Francisco Pestana; 1o. Fiscal, Fernando Eghert; 2o. Fiscal, Sergio Velesmoro; 1o. Zelador, Torquato Delfino Rosa; 2o. Zelador, Pedro Rita; Orador, Luiz Carpes de Carvalho. Esperando que dispensareis á nova Diretoria as mesmas provas de amizade e confiança com que sempre foram distinguidos as suas antecessoras, apresento a Vv. Ss. os meus protestos de grande estima e muita consideração. *Adolfo Lucindo*, 1o. Secretario.»

* * *

Da Sociedade Musical União dos Artistas: «Laguna, 28 de maio de 1894. Exmo. Sr. Diretor do o «Correio do Sul». Tenho o prazer de comunicar a V. Exia. que em reunião efetuada ôntem, 27, foi empossada a nova Diretoria que regerá os destinos desta Sociedade, no periodo social de 1934 a 1935, a qual ficou assim constituida: Presidente, Tancredo de Souza Pinto; Vice-Presidente, Mario Bianchini; 2o. Vice-Presidente, João Müler Jov.; 1o. Secretario, Manuel Bessa; 2o. Secretario, Acarí Fiuza Lima; 3o. Secretario, Francisco Machado Chagas; 1o. Tesoureiro, Juvenal Cruz; 2o. Tesoureiro, Eurico Machado da Rosa; Orador, Artur da Silva Teixeira; Fiscais: Luiz Natividade, Manuel Teodoro da Silva e Sebastião Lisbôa; Zeladores: Antonio Fernandes de Oliveira, Alfredo Gomes e Agenor Bessa; Regente, Antonio Libanio de Figueiredo; Sub-Regente, Ataliba Cirilo Pacheco. Aproveito a oportunidade para apresentar-vos os meus protestos de alta estima e consideração. *Manuel S. Bessa*, 1o. Secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

RESOLUÇÃO N. 129

O CIDADÃO GIOCONDO TASSO, Prefeito Provisorio do Municipio de Laguna, no uso de suas atribuições, RESOLVE exonerar, a pedido, conforme oficio desta data, Etelvina Bitencourt, do cargo de professora da escola pública municipal da Ponta da Barra, distrito da séde deste Municipio.

Comunique-se

Prefeitura Municipal de Laguna, em quatro de Junho de mil novecentos e trinta e quatro.

(aa) *Giocondo Tasso,*
José Freitas.

* * *

RESOLUÇÃO N. 130

O CIDADÃO GIOCONDO TASSO, Prefeito Provisorio do Municipio de Laguna, no uso de suas atribuições, RESOLVE prorrogar por sessenta (60) dias, isto é, até 31 de Julho do corrente ano, o prazo para o pagamento do IMPOSTO DE TESTADA (terrenos baldios), revogadas as disposições em contrario.

Cumpra-se e publique-se

Prefeitura Municipal de Laguna, em quatro de Junho de mil novecentos e trinta e quatro.

(aa) *Giocondo Tasso*
José Freitas.

* * *

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio, torno público a quem interessar possa que foi requerido pela sra. Lavinia Costa, por aforamento perpetuo, um terreno á rua Voluntario Carpes, com 4,50 metros de frente por 52,50 metros de fundos, extremando pelo Norte com Francisco Maria da Silva e pelo Sul com João Clemente de Carvalho. No referido terreno a suplicante já edificou uma casa de tijolos, de acordo com as leis municipais em vigor.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno queira apresentar suas reclamações nesta secretaria, dentro do praso de 30 dias a contar desta data.

Laguna, 5 de Junho de 1934

José Freitas
Secretario

CONFECÇÃO e REFORMA

AVISA-SE AS EXMAS. SRAS., QUE NA PENSÃO "ALDA" ENCONTRA-SE PESSÔA HABILITADA PARA ESSES SERVIÇOS.

CONFECÇÃO E REFORMAS DE CHAPEUS.

O MELHOR REGULADOR

OVARIUTERAN

CONTEM O HORMONIO FEMININO

Preço minimo
Efeito seguro

LAB. RAUL LEITE
RIO

E. Eiper & Filho
FIORI E POMICULTURA

Municipio de Joinvile — HANSA — Est. de Sta. Catarina

Oferecem para o plantío atual, grande variedade de árvores frutiferas, selecionadas, por preços baratissimos.

Representante no sul do Estado, o sr. PAULO MAY, residente em SÃO MARTINHO Imaruí.

PEÇAM CATA'LOGO

Dr. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL
Cirurgia — Doenças internas —
Diatermia — Eletrocoagulação
LAGUNA

CAFÉ TUPI

Avisamos as exmas. donas de casa, não se preocuparem com uma ou mais refeição inesperada, pois, fazendo uma visita á nossa «Bomboniére», terão o recurso necessario — haja vista o variado sortimento de — GALINHA ENSOPADA, PASTEIS, carne fresca, presunto, feijoada completa, branca e preta, linguiças, lombo de porco etc., etc.

Visitem o nosso «chic» mostruario exposto na maior vitrine de Laguna.

SERRARIA SANTA TERESINHA
DE
FERNANDO GENOVEZ
COMPRA E EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.

End. telegrafico: NANDO-GUARDA
Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE
Residencia: Quilometro 63 — E. F. D. T. C. — Santa Catarina.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Biblioteca Públic.

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

direção politica: JOÃO de OLIVEIRA

CORREIO DO SUL

REDATOR-CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA — LAGUNA — ESTADO DE SANTA-CATARINA — CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

A vitoria do Brasil na questão de Leticia

(Para o CORREIO DO SUL, Laguna, e a NOTICIA, Joinvile)

Por ELIAS KARAM

A diplomacia brasileira teve, na solução do caso de Leticia, mais uma vitoria estrondosa. A velha Europa mais uma vez se curvou ante o Brasil.

A politica toda de paz, seguida pelo insigne Rio Branco, encontrou sempre, na Chancelaria, continuadores que procuraram tornar-se dignos do grande e inolvidavel mestre. Pela nossa Chancelaria passaram após Rio Branco, Lauro Müler, o grande estadista catarinense; Nilo Peçanha, o saudoso politico fluminense; Azevedo Marques, eminente mestre de Direito; Otavio Mangabeira, o propugnador da lingua portuguesa nas Conferencias Pan-Americanas, e Afranio de Melo Franco, o pacificador de Leticia e o chefe das delegações de Santiago e Montevideu!

A Liga das Nações, conluio de duas ou três nações previlegiadas, sonho irrealizavel do apostolo da paz, o grande Wilson, que teve o seu ideal deturpado pelos politicos do Velho Mundo, não conseguiu derimir a contenda de Leticia. E o Brasil, o país que inscreveu em sua Constituição a repulsa ás guerras de conquista; o Brasil das notaveis conquistas no terreno pacifista, dentro das fórmulas juridicas, realizou o ideal de confraternização dos povos do Perú e da Colombia, cabendo ao mais fino dos diplomatas americanos, o dr. Melo Franco, a efetivação desse ideal dos povos co-irmãos latino-americanos.

Eminentes jurisconsultos brasileiros têm servido de arbitros em questões internacionais. Melo Franco foi agora o Presidente do Tribunal de Arbitramento da questão de Leticia. De como ele se conduziu, disseram bem, ambos os delegados das partes litigantes. O delegado colombiano assim se expressou no respeitante á ação desenvolvida pelo dr. Afranio:

«O presidente honorario da conferencia, o exmo. sr. dr. Afranio de Melo Franco, espirito de seleção, apanhou o problema em toda a sua complexidade e soube achar-lhe formas de contacto para todas as desinteligencias, quando pareciam irredutiveis aos negociadores. Seu fecundo otimismo, ajudado por uma serenidade imperturbavel, brilhou sempre sobre a veemencia, ás vezes tormentosa dos debates. A perseverança do lutador insigne não cedeu um ponto ante a eminencia de um rompimento. Seu amor á paz, seu amor aos povos que fiaram no seu acêrto, o seu amor á America, seu amor á humanidade, que tudo aquilo sintetiza — o levou a silenciar estoicamente as dôres acerbas, para entregar-se de todo e sem reservas a um dever mais imperioso, que aceitou cumprir o insigne cidadão do mundo, gestor e patrono da nossa paz com honra».

E o delegado peruano, disse: «Ele foi como uma corrente irresistivel de harmonia, cristalizada em um homem. Uma inteligencia maravilhosamente flexivel, persuasiva, poderosa».

Anteriormente Rodrigo Otavio, um dos mais fortes prestigios juridicos da America, servira de juiz em outras questões, nas quais povos irmãos, como os Estados Unidos, litigavam com outros povos. E o árbitro de algumas destas questões foi o emerito brasileiro Rodrigo Otavio.

Nas Conferencias Pan-Americanas do Rio de Janeiro, Santiago, Havana e Montevideu, as delegações brasileiras se conduziram de maneira admiravel, defendendo sempre pontos de vista da mais estreita cordialidade americana.

Em Haia, a figura excelsa do maior dos embaixadores brasileiros, Rui Barbosa, escudado por Rio Branco, então na Chancelaria brasileira, defendeu o principio de igualdade de todos os Estados, em contraposição ao delegado alemão, o grande Barão de Marschal, uma das figuras mais notaveis daquela Conferencia, que não podia se conformar em que «uma grande incarnação do Poder, como a Alemanha, pudesse ser julgada por um juiz representante de Guatemala». Venceu o principio defendido por Rui Barbosa, que preconizava a «igualdade do direito soberano de cada Estado, que repousava nos alicerces da jurisprudencia e não no da Fôrça».

Assim, é motivo de grande júbilo, para nós, brasileiros, a vitoria de Leticia, alcançada pela diplomacia brasileira, numa Conferencia que se reuniu na Capital Federal.

A sombra de Rio Branco continúa a sua projeção luminosa por sobre o Itamaratí.

Curitiba, 30-5-934.

Marcenaria Willy

DE

Guilherme Feldmann

Aceita qualquer encomenda de moveis. - Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. - **Preços razoaveis** - Fornece orçamentos a pedidos.

Orleans — Santa Catarina

SANTO ANTONIO

O fascinante padroeiro de Laguna

Uma das mais populares figuras do agialogio português, foi Santo Antonio. Nasceu em Lisbôa a 15 de Agosto de 1195, governando a igreja catolica o papa Celestino III, e sendo rei de Portugal D. Sancho I, o *Povoador*, e morreu na cidade italiana de Padua, a 13 de Junho de 1231.

Narra uma velha lenda que, sendo menino do côro da Sé, se deixára cativar por uma judia formosissima, e que, em se sentindo um dia dominado por uma paixão violenta, de súbito o iluminou a graça divina. Fazendo o sinal da Cruz numa porta do templo, como que, por encanto, lhe desapareceu a israelita fascinadora. Ainda hoje, na Sé de Lisboa, se mostra a famosa Cruz, por meio da qual o santo afugentou o demonio, disfarçado em mulher para o tentar. Em 1211, tendo 16 anos, vestiu o hábito de conego regrante de Santo Agostinho, professando no mosteiro de São Vicente de Fóra, de onde, pouco depois, passou para o de Santa Cruz de Coimbra. A sua exaltação mística, que já era grande, aumentou a tal ponto, quando á Santa Cruz chegaram as ossadas dos mártires de Marrocos, que imediatamente deliberou partir para a Africa afim de alcançar a palma do martirio. Trocando o hábito de conego regrante pelo burel dos frades mendicantes de São Francisco de Assis, e mudando o nome de Fernando pelo de Frei Antonio de Santa Cruz, passou para a ermida de Santo Antão, nos arredores de Coimbra (1220), onde se conservou, até que um incendio destruiu esse áspero cenobio, que se transformou, depois, no Convento de Santo Antonio dos Olivais. Tendo, afinal, obtido a desejada e suspirada licença para missionar em Africa, embarcou, cheio de jubilo e de fé. Mas, aproando a náu que o transportava ás costas da Sicilia, acossada por um temporal, dirigiu-se a São Francisco, que o acolheu com o maior aféto. Percorreu a Italia e a França, pregando com tal eloquencia, que todos se juntavam para ouvir o verbo inspirado do novo apostolo. Todos os comentadores são unanimes em exaltar a eloquencia dominadora e triunfante do fervoroso missionario. Santo Antonio foi canonizado pelo pontifice Gregorio III.

São muito pitorescas as lendas em que figura esse santo. A conhecida por *Santo Antonio livrando o pai da forca*, foi recolhida no *Romanceiro* de Teofilo Braga. E' muito conhecido o romance, em redondilha, «Santo Antonio e a princesa de Leão». Em trovas e descantes, algumas de duplo sentido, travêssas e maliciosas, como as consagradas a São João e a São Pedro, celebram-se, em especial, os milagres do santo. Anda tambem o seu nome ligado a muitas superstições algumas devéras grosseiras. Esta é, porém, a parte lendaria, pitoresca, anedotica, do santo que pregava aos peixinhos e concertava as bilhas que as estouvadas raparigas deixavam partir junto ás fontes, em noites lindas, prateadas de luar. E' o Santo Antonio popularizado pela tradição e pela conhecida oratoria de Braz Martins, que nada tem que vêr com o espirito que foi o pasmo do seu seculo.

Jaz na suntuosa basilica de Padua, a que o padre Antonio Vieira alude num dos seus sermões, querendo que nas quatro fachadas se esculpisse a obediencia dos elementos sujeitos ao seu imperio: «a terra com os animais prostrados, o mar com os peixes ouvintes, o ar com as tempestades suspensas e o fogo com os incendios parados». O abade Corrêa da Serra, que não podia perdoar a Portugal a sua indiferença por ele, escreveu que Santo Antonio fôra o santo mais ajuizado do calendario, pois que, «tendo a desgraça de nascer em Portugal, teve o bom discurso de viver e morrer longe do seu país natal».

Valsa Gabriela Benzanzoni

O inspirado musicista lagunense, sr. Julio Barreto, acaba de compor, para ser cantada ao piano, uma valsa lenta, a que deu o nome da notavel artista Gabriela Benzanzoni, que é, atualmente, a maior contralto do mundo. Tanto a música como a letra agradam extraordinariamente, pela emotividade da sua inspiração.

A Valsa Gabriela Benzanzoni, está sendo instrumentada para as bandas musicais de Laguna.

O maestro Julio Barreto ofertou á distinta senhora Henrique Lage a partitura para piano, acompanhada de uma carta em que patenteia o seu entusiasmo e a sua admiração pela proclamada artista mundial.

O decreto proibindo os impostos inter-estaduais e inter-municipais

O Governo provisorio criou, ha tempos, um novo decreto, pelo qual «é expressamente vedado, assim aos Estados como aos municipios, criar, a qualquer titulo e seja qual fôr a denominação, impostos, taxas ou tributos que incidam sobre o comercio inter-estadual ou inter-municipal, compreendidos os bens e as embarcações de qualquer natureza, fluviais ou maritimas, que os transportam, assim como as pessoas que empregam a sua atividade nesse comercio».

Dispõe ainda o decreto sobre outras particularidades e termina fixando em cinco anos, a contar de janeiro de 1933, o prazo para abolição ou substituição «por outros tributos, dos actuais impostos estaduais de exportação, obrigados os Estados a fazer anualmente, nos seus orçamentos, a redução de 20 o|o sobre as taxas que estiverem em vigor até á sua total abolição».

Ha poucos dias, ainda, foi comentado o que acabava de se dar em Sergipe, cujo interventor mandou criar o imposto de 650$000 sobre a entrada de cada caixeiro-viajante no territorio daquele Estado. E não ha muito tempo ainda foi lançado o não cumprimento do decreto do Governo Provisorio que extinguira, a partir de janeiro ultimo, todos os impostos inter-estaduais e inter-municipais.

Esse decreto vem completar as deficiencias daquele. Com efeito, Estados ha nos quais a extinção de todos os impostos de exportação ou de importação, estes inter-estaduais, significaria o seu irremediavel desaparecimento da Federação. O Espirito Santo, por exemplo, tem nesses impostos mais de 70 o|o das suas receitas. Alguns Estados do Norte vivem quasi exclusivamente desses impostos. E mesmo alguns dos maiores, como Minas e São Paulo, contam largamente com os impostos criados sobre a saida do café, os quais, não só dão para pagar avultadas operações externas, como constituem uma das grandes bases das suas receitas. No proprio Rio Grande do Sul, que ha seis anos, por um ato exatamente do sr. Getulio Vargas, se deveria extinguir os impostos de exportação num trienio, á razão de 33 o|o anualmente, a lei teve de ser suspensa logo depois do primeiro ano, visto que se verificou a impossibilidade de muitos municipios poderem atender, de pronto, ás suas despesas com tal redução das suas receitas.

Sanadas, agora, as deficiencias do decreto de 1931, atende a lei a esses diversos aspectos, ha quatro anos, por um ato exarado.

Sanadas as deficiencias e ampliando esse prazo para cinco anos, é uma sábia medida administrativa, que já ha muito deveria ser tomada, pois ha muitos anos que a sua necessidade se torna evidente.

No que se refere á proibição de qualquer imposto, taxa ou tributo, sob qualquer nome, pelos Estados e Municipios, sobre o comercio inter-estadual e inter-municipal, compreendendo as pessoas e as embarcações que o exercem, só temos que louvar, igualmente, a decisão do Governo Provisorio.

Mas, torna-se absolutamente necessario que o governo faça agora cumprir á risca e lei. O decreto contém disposições que facilitam a execução da lei. Não nos esqueçamos, entretanto, de que todos esses impostos e taxas eram tambem proibidos pela Constituição de 24 de fevereiro e que, nas leis em vigor, havia remedio contra esses abusos. Eles, entretanto, nunca deixaram de ser praticados com sacrificio, não já para as industrias e o comercio, mas com sacrificios enormes para a economia nacional.

Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por áto do cel. Aristiliano, Interventor Federal em Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Considerar sem efeito a resolução nº. 3.602, de 30 de Abril, na parte em que nomeou Mario Greenhalgh Cabral para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Dalbergia.

— Nomear Donatilia Baltazar para exercer o cargo de professora da escola mixta de Volta Grande, no municipio de Araranguá.

— Conceder dois mêses de licença, com ordenado, á professora Oscarina Correia Garcia, da escola mixta de Oficinas, no municipio de Tubarão.

— Criar um grupo escolar de 2a. classe na vila de Orleans, que será denominado Grupo Escolar «Com. Costa Carneiro».

— Remover o promotor público dr. Ricarte O. de Freitas, da promotoria publica da comarca de Biguassú, para a de Araranguá.

— Exonerar, a pedido, Vitorio Bez Bati, de membro da comissão administrativa do Hospital de Caridade, da cidade de Urussanga.

Beijaflor é o legitimo sabonete de Eucalypto

Auxiliadora Predial S. A.

Temos sôbre a mesa um exemplar do Relatorio da Diretoria da «Auxiliadora Predial S. A.», relativo ao exercicio de 1933, que foi apresentado á Assembléia Geral Ordinaria, em 28 de Março de 1934.

A «Auxiliadora Predial» é uma das mais acreditadas organizações de financiamento para construções de edificios, tendo como representantes nesta cidade os srs. Bessa x Veiga.

COMO EVITAR A VELHICE?

Depois dos 40 anos as arterias e veias endurecem, sobrevindo a escleróse

IODALB

iodo organico

e

LACTASE

fermentos láticos

devem ser tomados anos a eito

Prolongam a vida

Resultados Notaveis

Lab. Raul Leite -- RIO

Exijam o Sabão

„Virgem Especialidade“

de WETZEL & CIA. -- JOINVILE

(Marca Registrada)

o ideal para cosinha, lavanderia e lavadeira

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense